

Por Bruna Chieco

Os planos da Funcef registraram superávit no fechamento de 2024, conforme apontam os dados prévios apresentados aos Conselhos Deliberativo e Fiscal da entidade. Na soma de todos os planos, o resultado superavitário foi de R\$ 1,8 bilhão.

Segundo o Diretor-Presidente da entidade, Ricardo Pontes, os planos de Benefício Definido (BD) REG/Replan contribuíram para esse resultado devido à estratégia de adicionar R\$ 8,4 bilhões em títulos públicos de longo prazo atrelados à inflação (NTN-Bs) em 2024. “São papéis sem risco de mercado e com rentabilidade composta pela inflação do período mais uma taxa média de retorno superior à meta atuarial”, diz em comunicado.

“Os resultados positivos alcançados reafirmam o nosso compromisso maior, que é garantir o pagamento anual de mais de R\$ 6 bilhões em benefícios aos nossos aposentados e pensionistas”, complementa o Diretor de Benefícios, Jair Ferreira.

Pontes destaca ainda que a fundação e sua patrocinadora Caixa firmam novo acordo para tratamento de processos judiciais, resultando em um aditivo ao acordo operacional (contencioso) que representou uma redução de quase R\$ 500 milhões nos valores provisionados para ações trabalhistas no ano, sendo R\$ 397 milhões no plano Saldado e outros R\$ 100 milhões no Não Saldado.

“Em 2024, afastamos definitivamente a possibilidade de novos equacionamentos no REG/Replan Saldado”, ressalta Ricardo Pontes. “Tendo em vista que reduzimos o déficit não coberto pelas taxas extraordinárias de R\$ 1,7 bilhão para R\$ 340,7 milhões neste período, estamos nos aproximando do equilíbrio técnico”, completa.

Já o Novo Plano BD e REB BD tiveram desempenho positivo, com rentabilidades acima dos 11%, superando a meta atuarial de 9,48%. Já o Novo Plano CD e o REB CD O Novo Plano CD e o REB CD entregaram retornos prévios de 4,61% e 2,95%.

“Boa parte do resultado de 2024 pode ser explicada pelas regras de contabilização dos títulos públicos nas carteiras do Novo Plano e do REB. Os papéis adquiridos entre 2021 e 2024 estão marcados a mercado por determinação da legislação vigente nesse período”, diz o comunicado da Funcef.

Na carteira desses planos de Contribuição Definida, o destaque vai para o retorno dos investimentos no exterior, com rentabilidade de 37,35%, superando o objetivo de retorno de 9,48% dos planos da fundação.

Para 2025, a expectativa é que os planos CD apresentem resultados melhores, já que a Resolução CNPC nº 61/2024, aprovada no ano passado, permite que determinados títulos públicos sejam marcados na curva (até o vencimento), “o que deve reduzir a volatilidade dos resultados ao longo do tempo para a carteira dos participantes ativos”, de acordo com a nota divulgada pela Funcef.

“Apesar do cenário adverso momentaneamente tanto nos mercados locais quanto no exterior, o efeito da remarcação dos títulos e a nossa estratégia de diversificação, que abrange novas classes de ativos e novos mercados, abre a possibilidade de gerarmos valor aos nossos participantes”, afirma o Diretor de Investimentos, Gustavo Portela.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 20.02.2025.